

## **51. Edna Maria Biz Pasini das Chagas**

### **ENSINO RELIGIOSO NA PÓS-MODERNIDADE: ENTRE SÍMBOLOS E PARADIGMAS**

Nesta comunicação teremos a oportunidade de refletir sobre vários pontos que, de maneira direta ou indireta, têm afetado o modo como compreendemos o fenômeno religioso. E entender tais afetações / efeitos acaba sendo de real importância, considerando-se que a religião é um dos desdobramentos de tal fenômeno e que, por isso, não ficou inerte às grandes transformações do pensamento e da própria lógica que se desencadearam e se implantaram com o advento da Pós-modernidade. As mudanças ocorridas no cenário global, abrangendo todas as áreas do saber, culminaram na necessidade de reestruturação e reformulação em todas as áreas. Novos conceitos, ou pelo menos novos revestimentos para conceitos antigos, imputaram a ciência e aos diversos saberes tidos como não-científicos (aquele das tradições religiosas, por exemplo) a necessidade do uso de novas metodologias e abordagens práticas para continuarem sendo relevantes. É nesse cenário que se pontilha a necessidade de o Ensino Religioso se adaptar e se inserir no novo quadro social da humanidade para poder responder a novas questões que se fazem refletir no nosso dia-a-dia. Se no passado a lógica e a igreja poderiam atender prontamente aos anseios e aspirações mais íntimas das pessoas, agora se faz necessário o diálogo, a transdisciplinaridade, o reconhecimento do outro e a necessidade de novas estratégias educativas/pedagógicas. Certamente, ainda há muita coisa a se fazer, no sentido de tornar o ER uma ciência.